



## **AVALIAÇÃO DE CASCADOS COMO BIOINDICADORES DE IMPACTO AMBIENTAL**

*Matheus Zironi Roloff<sup>1</sup>; Guilherme Mendonça Alegria<sup>1</sup>; Gilsemara dos Santos Cagni<sup>2</sup>; Maria De Los Angeles Perez Lizama<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC).

<sup>2</sup>Mestranda do Programa de Mestrado em Gestão Tecnologias Limpas, PPGTL/UNICESUMAR, Maringá-PR.

<sup>3</sup>Orientadora, Profa. Dra. do Programa de Mestrado em Gestão Tecnologias Limpas, PPGTL/UNICESUMAR, Maringá-PR.

**RESUMO:** A crescente urbanização e a necessidade de utilizar cada vez mais recursos, auxiliam no processo de poluição dos recursos hídricos de forma direta e/ou indireta. Por sua vez, tal situação gera impactos em espécies residentes nos rios, que reagem de alguma maneira indicando sinais fora do padrão ou desconhecidos e assim podem ser consideradas como bioindicadoras da qualidade ambiental. Partindo de tal premissa, o presente estudo, tem como objetivo avaliar as espécies de cascudos como indicadores biológicos das ações antrópicas, por meio de sua relação parasita/hospedeiro. Tal estudo será realizado levando em consideração diversos fatores como por exemplo: características morfológicas, fator peso x comprimento, presença de parasitos e diversidade de espécies presentes. Além do objetivo voltado a questão ecológica para monitoramento ambiental também serão analisados outros aspectos, para compreender a bionomia e o ciclo de vida dos cascudos e a sua distribuição ao longo do rio. Este estudo será realizado na bacia do rio Pirapó, ao longo de um gradiente longitudinal no trecho compreendido entre a nascente e o encontro com o rio Bandeirantes, passando inclusive pelo trecho de captação de água que é fornecida a cidade Maringá-PR. As amostragens serão realizadas em diferentes estações do ano (inverno e verão) em todos os pontos previamente definidos por meio de esforços padronizados, com o uso de redes de espera de diversas malhagens (para a captura de diferentes tamanhos dos espécimes), tarrafas e demais equipamentos de coleta de peixes. Posteriormente os espécimes serão levados ao laboratório para posterior análise do material coletado e observação dos parâmetros escolhidos e tratamento estatístico para avaliação correta dos animais e possibilitar uma correlação com o monitoramento ecológico mais correta. Com relação aos parasitos será feita a triagem do mesmo material sendo possível apurar as espécies presentes e averiguar se há algum tipo de alteração que possa indicar a influência de defensivos agrícolas e a ação do processo de urbanismos nos hospedeiros e seus parasitas. Tais análises tem o intuito de verificar aspectos morfológicos e ecológicos dos espécimes, entendendo como interagem com o ambiente para posteriormente relacioná-los com a sua distribuição e uso como monitores ambientais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contaminação, Indicadores ambientais, parasitas, peixes, recursos hídricos.